**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteO POTENCIAL DO FATOR DE CRESCIMENTO DERIVADO DE PLAQUETAS NO TRATAMENTO À OFTALMOPATIA DE GRAVES**

**INTRODUÇÃO**: Oftalmopatia de Graves (OG) é uma condição autoimune que tem como patogênese múltiplas alterações histopatológicas que resultam em um aumento do volume da musculatura extraocular e dos tecidos conjuntivo e adiposo da órbita ocular. A terapêutica vigente apresenta eficácia limitada ou efeitos adversos. Nesse contexto, têm surgido nos últimos anos novas abordagens promissoras, incluindo o método com o fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGF). **OBJETIVO**: O presente estudo tem como objetivo comparar as diversas modalidades de tratamento para a OG com a terapêutica por PDGF e avaliar seu potencial. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja busca foi feita com auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde, em português e em inglês, “Oftalmopatia de Graves”; “Tratamento”; “Visão ocular”, nas plataformas PubMed e Scielo, com o uso do operador boleano “AND”. Foram selecionados 8 artigos do tipo revisão, ensaio clínico, randomizado sem grupo de controle e metanálise, publicados nos últimos 5 anos, redigidos em português e inglês, disponíveis de forma gratuita e que se enquadrassem no tema. **RESULTADOS**: O estudo comparativo de literatura permite averiguar que o fator de crescimento derivado de plaquetas se apresentou como uma nova alternativa terapêutica atraente para oftalmopatia de Graves, tendo em vista que a ativação de fibroblastos orbitários impulsionada pelo PDGF ocorre em provavelmente todos os estágios da OG, sendo eficiente em todo o ciclo da doença, além de não apresentar efeitos adversos importantes. Ademais, nota-se que os tratamentos atuais como por uso de glicocorticóides, por sua vez, apresentam maiores efeitos colaterais e tem sua efetividade dependente do momento de atividade da doença (fase inflamatória ativa inicial), ou maiores efeitos adversos em decorrência de recaídas após o tratamento, como no caso das drogas antitireoidianas. **CONCLUSÃO**: O método de tratamento da OG por PDGF se apresenta como um método seguro e com muito potencial, tendo em vista que se aplica de forma integral no manejo da doença e apresenta menores complicações ou percalços ao longo de sua aplicação quando comparado às terapias atuais, merecendo assim mais testes para aplicação definitiva.

**Palavras-chaves**: oftalmopatia de graves; tratamento; visão ocular.

**Padrão do plano de fundo

Descrição gerada automaticamenteREFERÊNCIAS:**

SAN MIGUEL, I. et al. Review of the treatment of Graves’ ophthalmopathy: The role of the new radiation techniques. **Saudi Journal of Ophthalmology**, v. 32, n. 2, p. 139–145, 2018.

ZHANG, X.; ZHAO, Q.; LI, B. Current and promising therapies based on the pathogenesis of Graves’ ophthalmopathy. **Frontiers in pharmacology**, v. 14, 16 nov. 2023.

CHEN, J. et al. Efficacy and Safety of Different Intravenous Glucocorticoid Regimens in the Treatment of Graves’ Ophthalmopathy: A Meta-Analysis. **Journal of Ophthalmology**, v. 2021, p. 1–8, 12 jul. 2021.

SMITH, T. J.; JOSEPH. Insulin-like Growth Factor-I Receptor and Thyroid-Associated Ophthalmopathy. **Endocrine Reviews**, v. 40, n. 1, p. 236–267, 1 fev. 2019.

STAN, M. N.; GARRITY, J. A.; BAHN, R. S. The Evaluation and Treatment of Graves Ophthalmopathy. **Medical Clinics of North America**, v. 96, n. 2, p. 311–328, mar. 2012.

TAYLOR, P. N. et al. New insights into the pathogenesis and nonsurgical management of Graves orbitopathy. **Nature Reviews Endocrinology**, v. 16, n. 2, p. 104–116, 30 dez. 2019.

CUI, X.; WANG, F.; LIU, C. A review of TSHR- and IGF-1R-related pathogenesis and treatment of Graves’ orbitopathy. **Frontiers in Immunology**, v. 14, 19 jan. 2023.

SITA VIRAKUL et al. Platelet-Derived Growth Factor: A Key Factor in the Pathogenesis of Graves’ Ophthalmopathy and Potential Target for Treatment. **European thyroid journal**, v. 3, n. 4, p. 217–226, 1 jan. 2014.

‌